



**PROJETO CESTA BÁSICA**

# JUNHO

**BOLETIM INFORMATIVO**

EDIÇÃO LXIII

2024

CASCADEL, 13 DE JULHO DE 2024

**unioeste**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CAMPUS DE CASCADEL



### **Projeto de Extensão:**

**DETERMINAÇÃO MENSAL DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO EM CASCAVEL-PR**

#### **COORDENAÇÃO**

Luciano de Souza Costa  
Katia Fabiane Rodrigues  
Rosângela Maria Pontili

#### **EQUIPE DOCENTE**

Carla Cristiane do Nascimento Antunes  
Caroline Todeschini  
Vander Piaia

#### **ACADÊMICOS**

Ana Clara da Silva  
Carlos Eduardo Oriente de Oliveira  
Ellen Maria Rufatto  
Isabela Carbonera Branco  
João Pedro Moreira da Silva Pin  
João Vitor Seixas Sampaio  
Juan Carlos Raimundi

Larissa Kerolli Menezes Machado  
Lucas Freire Bauer Santos  
Luis Fernando Piacentini  
Pâmela Guimarães Zuniga  
Renann de Andrade Ximenes  
Sophia dos Santos Rodrigues  
Sophia Issa De Bona Sartor

#### **PARCERIA**

Unioeste/Campus de Francisco Beltrão  
Unioeste/Campus de Toledo

#### **APOIO**

Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Colegiado de Ciências Econômicas

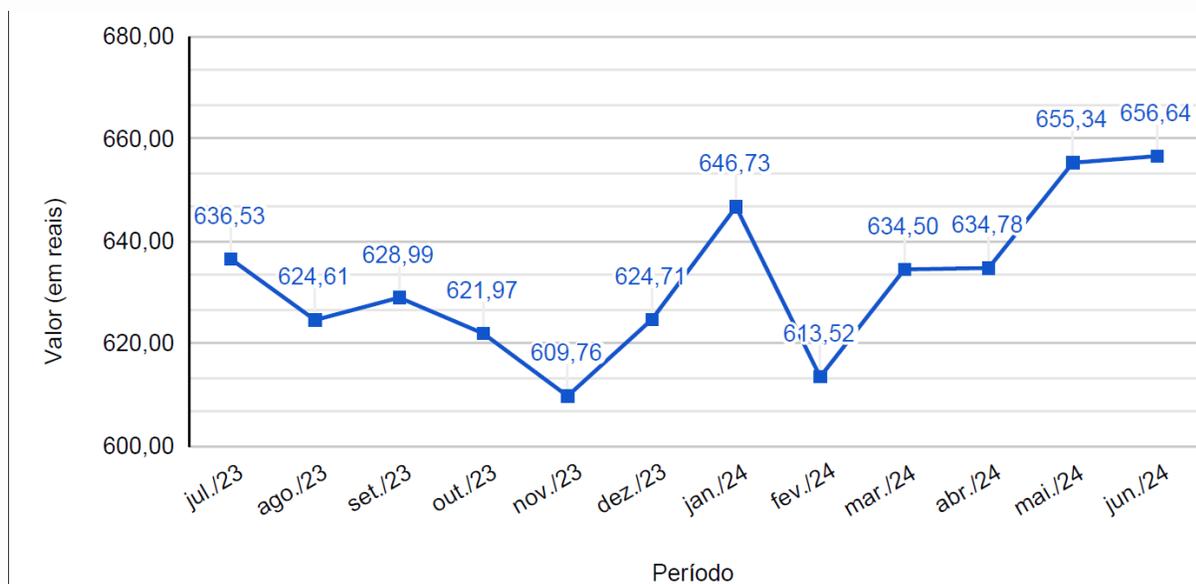


## O valor da cesta básica de alimentos em Cascavel aumentou 0,20% em junho de 2024.

Cascavel, 13 de julho de 2024

Em junho de 2024, o valor da cesta básica individual de alimentos (CBA), no município de Cascavel, comparado com maio de 2024, teve uma variação positiva de 0,20%, passando de R\$655,34 para R\$656,64, ou seja, em junho de 2024 seriam necessários R\$656,64 para uma pessoa adquirir todos os bens da cesta básica de alimentos. No cenário nacional, segundo o DIEESE (2024), o valor da cesta básica subiu em 10 das 17 capitais pesquisadas, com destaque para os aumentos no Rio de Janeiro (2,22%), Florianópolis (1,88%), Curitiba (1,81%) e Belo Horizonte (1,18%). Por outro lado, as quedas mais significativas ocorreram em Natal (6,38%) e Recife (5,75%).

**Gráfico 1** - Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel – PR



Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme Tabela 1, dos 13 produtos pesquisados em Cascavel, 9 apresentaram variação positiva em seus preços. Entre as altas destacam-se: batata (8,55%), leite (5,15%), tomate (3,81%) e farinha de trigo (2,93%). Segundo o DIEESE (2024), o preço do quilo da batata aumentou em 9 capitais da região Centro-Sul, locais em que o tubérculo é pesquisado, com valores que oscilaram entre 1,20% em Campo Grande e 17,73% em Brasília. Para o CEPEA (2024), as altas temperaturas durante a fase de plantio, especialmente no Paraná, afetaram a produtividade e qualidade do tubérculo e, portanto, o preço manteve-se alto. Quanto ao tomate, de acordo com o CEPEA (2024), este produto registrou um aumento de preços em virtude de uma menor oferta. A queda na produção está relacionada à temperatura mais amena observada no início do mês de junho. Segundo o DIEESE (2024), o leite ficou mais caro em 16 capitais, as variações positivas



oscilaram entre 2,80% em Natal e 12,46% em Goiânia. A queda da oferta no campo elevou o preço do produto no varejo. Por fim, a farinha de trigo ficou mais cara em junho devido aos baixos estoques domésticos, principalmente do trigo de maior qualidade. Além disso, a próxima safra será menor, o que limita mais a produção e a deixa dependente da sazonalidade (CEPEA, 2024). Conforme o cálculo de impacto (Tabela 1) a batata e o leite tiveram, respectivamente, contribuição de 0,77% e 0,32% na variação da cesta básica.

Por outro lado, 3 produtos apresentaram variação negativa no município de Cascavel, sendo eles a carne (3,40%), a banana (2,59%) e o feijão (1,17%). No cenário nacional, a carne bovina apresentou queda em 15 capitais e, segundo o DIEESE (2024), as variações negativas ficaram entre 2,24% em Aracaju e 0,03% em Curitiba. O aumento na oferta reduziu o preço no varejo. De acordo com o HFBRASIL (2024), a maior oferta da banana e a concorrência com outras frutas da estação provocaram uma queda no preço da fruta. Assim como a carne, o preço do feijão também caiu em 15 capitais. O tipo preto teve variações negativas que oscilaram entre 6,87% em Florianópolis e 3,46% em Porto Alegre. O preço recuou devido ao aumento na quantidade ofertada (DIEESE, 2024). Conforme o cálculo de impacto (Tabela 1), a carne e a banana contribuíram com -1,36% e -0,13%, respectivamente, na variação percentual do valor da cesta básica.

**Tabela 1** - Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel – PR (Junho de 2024)

	Mai/24	Jun/24	Mai-Jun/24	Mai/24	Jun/24
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)	Peso relativo (%)	Impacto(%) <sup>(1)</sup>
	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C = (B-A/A)*100</b>	<b>D</b>	<b>E = C*D</b>
<b>Alimentação</b>	<b>655,34</b>	<b>656,64</b>	<b>0,20</b>	<b>100</b>	<b>0,20</b>
Arroz	32,43	33,07	1,97	2,97	0,06
Feijão Preto	6,83	6,75	-1,17	4,69	-0,05
Açúcar	18,93	18,99	0,32	1,73	0,01
Café em Pó	16,96	17,22	1,53	3,10	0,05
Farinha de trigo	18,1	18,63	2,93	0,83	0,02
Batata	9,83	10,67	8,55	9,00	0,77
Banana	5,41	5,27	-2,59	4,96	-0,13
Tomate	9,19	9,54	3,81	12,61	0,48
Margarina	7,92	7,98	0,76	1,81	0,01
Pão francês	12,22	12,22	0,00	11,19	0,00
Óleo de soja	5,6	5,75	2,68	0,85	0,02
Leite	5,44	5,72	5,15	6,23	0,32
Carne	39,73	38,38	-3,40	40,01	-1,36

Fonte: Dados da pesquisa

1 O impacto diz respeito à participação de cada produto na variação percentual do valor da cesta básica. Seu cálculo é feito multiplicando-se a variação percentual de cada produto no mês atual pelo peso relativo do produto em relação ao valor total da CBA do mês anterior.

## Varição acumulada em 12 meses dos produtos da Cesta Básica de Alimentação

Conforme a Tabela 2, a variação acumulada da cesta básica de alimentação nos últimos 12 meses foi de -1,04%. Os produtos com os maiores saldos acumulados positivos foram a batata (67,57%) e o tomate (27,16%). De acordo com o DIEESE (2024), em 12 meses, a elevação de preço do tubérculo foi registrada em todas as cidades, com destaque para as variações do Rio de Janeiro (94,96%), Brasília (75,42%) e Curitiba (73,86%). Mesmo com o avanço na safra das secas, as chuvas do período impactaram a colheita e o preço no varejo seguiu a tendência de alta. O tomate, conforme o HFBRASIL (2024), vem apresentando preços maiores no último ano devido aos altos custos de produção, por exemplo, gastos com irrigação, defensivos agrícolas e mão de obra. Entre os produtos com variações negativas, nos últimos 12 meses, destacam-se a farinha de trigo (17,02%), a margarina (12,77%) e a carne (16,44%). Ressalta-se que a carne, produto de alto peso relativo no valor da cesta básica, teve preço médio menor em todas as cidades, sendo que Campo Grande apresentou queda de 8,74% e Florianópolis de 8,08% (DIEESE, 2024).

No primeiro semestre de 2024, ainda conforme a Tabela 2, a variação acumulada anual foi de 5,29%. Os produtos com as maiores variações positivas foram a batata (62,66%), o leite (31,36%) e o tomate (22,94%). Tais produtos apresentaram um aumento mais expressivo nos últimos 6 meses. Dos 13 itens que compõem a CBA, seis apresentaram variações acumuladas negativas, com o feijão preto registrando a queda mais expressiva (22,30%). O IPARDES (2024) explica que a alta produtividade aumentou o abastecimento do grão no país, reduzindo seu preço no varejo. Ainda assim, de maneira geral, as altas registradas nos produtos vem superando as quedas, o que pode impactar negativamente o orçamento familiar da região.

**Tabela 2** - Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2024

	Varição mensal (%) de Mai-Jun/24	Varição acumulada (%) em 12 meses	Varição acumulada (%) no ano de 2024
<b>Alimentação (CBA)</b>	<b>0,20</b>	<b>-1,04</b>	<b>5,29</b>
Arroz	1,97	17,89	6,14
Feijão Preto	-1,17	3,58	-22,30
Açúcar	0,32	-3,73	-5,72
Café em Pó	1,53	5,90	17,51
Farinha de trigo	2,93	-17,02	-5,70
Batata	8,55	67,57	62,66
Banana	-2,59	23,86	2,32
Tomate	3,81	27,16	22,94
Margarina	0,76	-12,77	-4,52
Pão francês	0,00	-0,49	3,02
Óleo de soja	2,68	-9,23	-1,92
Leite	5,15	0,69	31,36
Carne	-3,40	-16,44	-3,75

Fonte: Dados da pesquisa

Dadas as expressivas variações acumuladas nos últimos 12 meses em Cascavel, com a batata apresentando um aumento de 67,57% e a farinha de trigo uma queda de 17,02%, esses produtos merecem uma análise mais detalhada.

Conforme a Tabela 3, entre junho de 2023 e junho de 2024, o preço médio da batata foi de R\$6,98/kg. O menor preço registrado ocorreu em setembro de 2023, quando o quilo custava R\$4,41, enquanto o maior preço foi observado em junho de 2024, chegando a R\$10,67/kg. No primeiro trimestre de 2024 foi possível perceber uma tendência clara de aumento nos preços do tubérculo, com altas sucessivas e expressivas a partir de abril de 2024.

No mesmo período, a farinha de trigo apresentou um preço médio de R\$19,77. Seu preço variou entre R\$22,19 em junho de 2023 e R\$18,10 em maio de 2024, apresentando, respectivamente, o maior e menor valor registrado nesse intervalo. Segundo a série temporal (Tabela 3), os preços da farinha de trigo mostraram pequenas oscilações ao longo de 2023, seguidas por quedas consecutivas até junho de 2024, quando ocorreu um aumento de preço. Esse aumento foi impulsionado pela elevação da demanda interna e pela valorização do trigo, interrompendo a tendência de queda observada até então (CEPEA, 2024).

**Tabela 3** - Preço médio (R\$) dos produtos da Cesta Básica de Alimentação de junho de 2023 à junho de 2024

Período	Arroz	Feijão preto	Açúcar	Café em Pó	Farinha de Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão francês	Óleo de Soja	Leite	Carne
Jun/23	28,45	6,83	19,76	16,33	22,19	7,21	4,49	8,06	9,09	12,34	6,35	5,79	45,54
Jul/23	24,00	6,79	19,37	16,35	21,58	5,04	4,37	7,88	9,06	11,96	6,05	5,48	44,54
Ago/23	24,74	6,65	19,38	15,47	21,11	5,20	5,46	7,25	9,03	11,32	5,85	5,01	43,82
Set/23	26,23	6,80	19,91	15,33	21,18	4,41	6,43	8,19	9,05	11,28	6,11	4,76	43,05
Out/23	26,84	6,69	19,72	14,66	19,73	5,25	6,71	7,88	8,73	11,41	5,72	4,36	42,09
Nov/23	28,21	7,07	19,36	14,32	19,65	5,20	5,76	7,54	8,61	11,12	5,69	4,24	41,77
Dez/23	31,27	8,64	20,13	14,50	19,75	6,71	5,26	8,26	8,36	11,86	5,87	4,22	40,05
Jan/24	32,40	8,95	19,63	14,61	19,35	9,13	5,19	8,85	8,36	11,81	5,94	4,24	40,18
Fev/24	32,20	9,11	19,17	15,07	18,81	8,63	6,08	6,54	8,21	12,10	5,70	4,53	37,31
Mar/24	31,35	9,26	19,41	15,58	18,75	6,49	5,88	8,55	7,84	12,23	5,59	4,70	39,53
Abr/24	29,95	8,21	18,98	16,31	18,16	7,01	5,23	8,86	7,95	12,18	5,66	4,98	39,73
Mai/24	32,43	6,83	18,93	16,96	18,10	9,83	5,41	9,19	7,92	12,22	5,60	5,44	39,73
Jun/24	33,07	6,75	18,99	17,22	18,63	10,67	5,27	9,54	7,98	12,22	5,75	5,72	38,38
<b>Média</b>	<b>29,32</b>	<b>7,58</b>	<b>19,44</b>	<b>15,59</b>	<b>19,77</b>	<b>6,98</b>	<b>5,50</b>	<b>8,20</b>	<b>8,48</b>	<b>11,85</b>	<b>5,84</b>	<b>4,88</b>	<b>41,21</b>
<b>Mínimo</b>	<b>24,00</b>	<b>6,65</b>	<b>18,93</b>	<b>14,32</b>	<b>18,10</b>	<b>4,41</b>	<b>4,37</b>	<b>6,54</b>	<b>7,84</b>	<b>11,12</b>	<b>5,59</b>	<b>4,22</b>	<b>37,31</b>
<b>Máximo</b>	<b>33,07</b>	<b>9,26</b>	<b>20,13</b>	<b>17,22</b>	<b>22,19</b>	<b>10,67</b>	<b>6,71</b>	<b>9,54</b>	<b>9,09</b>	<b>12,34</b>	<b>6,35</b>	<b>5,79</b>	<b>45,54</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

## Poder de compra do trabalhador

A cesta básica individual de alimentos no município de Cascavel teve um leve aumento de 0,20% e isso fez com que o gasto com alimentos em relação ao salário mínimo bruto aumentasse de 46,41% em maio de 2024 para 46,50% em junho de 2024. Esse aumento também contribuiu para que o gasto com a cesta básica individual de alimentos em relação ao salário mínimo líquido aumentasse de 50,18% para 50,27% no mesmo período. Portanto, houve redução no poder de compra do trabalhador (Tabela 4).

**Tabela 4** - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos (CBA) no salário do trabalhador entre os meses de junho de 2023 e junho de 2024

Período	Cesta Básica Individual (CBA) <sup>(3)</sup> (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) <sup>(4)</sup>	Salário Mínimo Líquido (R\$) <sup>(5)</sup>	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Líquido
Jun/23	666,74	1.320,00	1.221,00	50,51	54,61
Jul/23	636,53	1.320,00	1.221,00	48,22	52,13
Ago/23	624,61	1.320,00	1.221,00	47,32	51,16
Set/23	628,99	1.320,00	1.221,00	47,65	51,51
Out/23	621,97	1.320,00	1.221,00	47,12	50,94
Nov/23	609,76	1.320,00	1.221,00	46,19	49,94
Dez/23	624,71	1.320,00	1.221,00	47,33	51,16
Jan/24	646,73	1.412,00	1.306,10	45,80	49,52
Fev/24	613,52	1.412,00	1.306,10	43,45	46,97
Mar/24	634,50	1.412,00	1.306,10	44,94	48,58
Abr/24	634,78	1.412,00	1.306,10	44,96	48,60
Mai/24	655,34	1.412,00	1.306,10	46,41	50,18
Jun/24	656,64	1.412,00	1.306,10	46,50	50,27

Fonte: Dados da pesquisa.

## Análise Comparativa com outros Municípios

Conforme a Tabela 5, na região Sudoeste paranaense, nos municípios onde a pesquisa é realizada, houve aumento no valor da cesta básica em Pato Branco (0,95%) e Dois Vizinhos (2,99%), porém, houve redução em Francisco Beltrão (4,68%). Na região Oeste do Paraná ocorreu aumento em Cascavel (0,20%) e em Toledo (6,99%). Em relação a estes municípios, Cascavel apresentou o maior valor da cesta básica de alimentos (R\$656,54). Na região Sul do país houve variação positiva em todas as capitais: Porto Alegre (0,43%),

- Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.
- A medida provisória nº 1.143/22 fixou o salário mínimo em R\$ 1.302,00 a partir de 1º de janeiro de 2023. A Medida Provisória nº 1.172/23 fixou o salário mínimo em R\$ 1.320 a partir de 1º de maio de 2023. O Decreto nº 11.864/23 fixou o salário mínimo em R\$1.412 a partir de 1º de janeiro de 2024. O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.
- O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fevereiro de 2020 e 7,5%, após março de 2020, com a Reforma da Previdência.

Curitiba (1,81%) e Florianópolis (1,88%). O município de São Paulo apresentou o maior valor da cesta básica entre todas as capitais do país (R\$832,69). Dessa forma, Cascavel manteve-se no décimo terceiro lugar quando comparado com as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE em junho de 2024, ou seja, entre Belém (R\$695,58) e Salvador (R\$613,22).

**Tabela 5** - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (Jun/2024)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação Mai-Jun/24 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica Individual <sup>(6)</sup>
Cascavel	656,64	0,20	102h18min
Toledo*	652,68	6,99	101h41min
Dois Vizinhos**	655,01	2,99	102h03min
Francisco Beltrão**	595,71	-4,68	92h49min
Pato Branco**	646,49	0,95	100h44min
Curitiba***	754,91	1,81	117h37min
Florianópolis***	816,06	1,88	127h09min
Porto Alegre***	804,86	0,43	125h24min
São Paulo***	832,69	0,71	129h44min

Fonte: \*Unioeste(2024a); \*\*Unioeste(2024b); \*\*\*DIEESE(2024).

## Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

Tendo em vista o cenário nacional, apesar do valor da cesta básica ter aumentado em 10 das 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE, na média os brasileiros precisaram trabalhar menos horas no mês de junho visando a aquisição alimentar. Conforme DIEESE (2024), em junho foram necessárias 109h53min de trabalho para adquirir a CBA, ao passo que em maio esse tempo era de 110h31min. Esse fato contribuiu para que o poder de compra da hora trabalhada permanecesse em ascensão pelo décimo sexto mês consecutivo: em junho de 2023 eram necessárias 113h13min de trabalho para adquirir a CBA.

No município de Cascavel, devido à baixa variação no valor da cesta básica, o número de horas de trabalho necessárias para aquisição da CBA aumentou em apenas 12 minutos: 102h18min em junho de 2024 contra 102h06min em maio, conforme Tabela 6.

No que tange aos valores da cesta básica familiar (CBF), que leva em consideração a alimentação de dois adultos e duas crianças, o valor estimado para Cascavel no mês de junho foi de R\$ 1.969,91, o que reflete o já citado aumento de 0,20% dos custos com alimentação no município na comparação com o mês anterior (Tabela 6).

A partir deste valor e sabendo que o gasto com alimentação representa cerca de 35% das despesas

6 O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220: (VCB/Salário mínimo) x 220.

familiares básicas, o salário mínimo bruto necessário para a manutenção de uma família em Cascavel, em junho de 2024, foi de R\$5.516,42, aumento de aproximadamente R\$11,00 com relação ao mês anterior (Tabela 6). Assim, o salário mínimo bruto necessário em Cascavel equivale a 3,9 vezes o salário mínimo nacional vigente (R\$1.412,00) e permanece insuficiente para as despesas familiares básicas. No mês de junho, apenas os gastos familiares com alimentação compunham 139,51% do salário mínimo bruto e 150,82% do salário mínimo líquido em Cascavel.

No cenário nacional, por sua vez, o valor do salário mínimo vigente também é insuficiente para suprir as necessidades básicas do trabalhador brasileiro e de sua família, haja vista que o salário mínimo necessário para tais despesas seria R\$ 6.995,44 em junho de 2024, correspondendo a 4,95 vezes o piso nacional (DIEESE, 2024).

**Tabela 6 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (Jun/2023 – Jun/2024)**

Período	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) <sup>(7)</sup>	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) <sup>(8)</sup>	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$)* <sup>(9)</sup>	Número de horas de trabalho para compra da CBA em Cascavel	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
Jun/23	2.000,23	5.601,33	6.578,41	111h07min	151,23	163,82
Jul/23	1.909,60	5.347,53	6.528,93	106h05min	144,67	156,40
Ago/23	1.873,82	5.247,33	6.389,72	104h06min	141,96	153,47
Set/23	1.886,96	5.284,12	6.280,93	104h49min	142,96	154,54
Out/23	1.865,90	5.225,14	6.210,11	103h39min	141,36	152,82
Nov/23	1.829,28	5.122,60	6.294,71	101h37min	138,58	149,82
Dez/23	1.874,13	5.248,20	6.439,62	104h07min	141,98	153,49
Jan/24	1.940,18	5.433,15	6.723,41	100h45min	137,41	148,55
Fev/24	1.840,56	5.154,19	6.996,36	95h35min	130,35	140,92
Mar/24	1.903,51	5.330,48	6.832,20	98h51min	134,81	145,74
Abr/24	1.904,33	5.332,75	6.912,69	98h54min	134,87	145,80
Mai/24	1.966,02	5.505,52	6.946,37	102h06min	139,24	150,53
Jun/24	1.969,91	5.516,42	6.995,44	102h18min	139,51	150,82

Fonte: Dados da pesquisa; DIEESE(2024)\*

- 7 O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.
- 8 O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item alimentação na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.
- 9 Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados.

---

## Análise da Conjuntura Econômica

---

Com relação ao indicador de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), a preços de mercado, mantém-se o crescimento anunciado no primeiro trimestre de 2024, em comparação ao último trimestre de 2023, o qual foi de 0,8%. A taxa de crescimento acumulada em quatro trimestres foi de 2,5%, mesmo percentual da variação trimestral, a qual é calculada na comparação com o mesmo período do ano anterior (IBGEa, 2024). Os destaques para este resultado foram o desempenho da indústria de transformação e do setor de serviços, além de uma forte recuperação da Formação Bruta de Capital Fixo, que se refere ao investimento em máquinas e equipamentos; na construção civil e em outros ativos fixos (IPEA, 2024). No mercado de trabalho, consolidou-se uma trajetória positiva, devido à expansão da ocupação e consequente redução da taxa de desemprego que, no trimestre relativo à mar./abr./maio/2024 ficou em 7,1%, tendo apresentado uma redução de 1,2% em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior (IBGEb, 2024). O estoque de trabalhadores no mercado formal de trabalho, de Cascavel, foi de 118.488 pessoas, com saldo positivo de 356 empregos em maio/2024. O único setor de atividade com saldo negativo foi o comércio, com redução de 40 empregos. Dentre as contribuições positivas destacam-se: a indústria e a construção civil, com saldos positivos de 189 e 114 trabalhadores, respectivamente (MTB-CAGED, 2024).

A inflação, embora apresente percentuais abaixo de 1%, segue com variações positivas. A guisa de exemplo, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) ficou em 0,21% em junho/2024, com saldo acumulado dos últimos 12 meses alcançando 4,23% (IBGEc, 2024). O rendimento médio real recebido pelos brasileiros de 14 anos ou mais de idade que estavam trabalhando no trimestre de mar./abr./maio/2024 foi de R\$3.181,00 e vem demonstrando trajetória crescente, pois aumentou em 5,6% na comparação com o mesmo trimestre de 2023 (IBGEb, 2024). Apesar disso, este rendimento ainda é inferior ao salário-mínimo necessário, de R\$5.516,42, para sustentar uma família de 4 pessoas (Tabela 6). Tem-se que um salário mais justo e capaz de alimentar verdadeiramente uma família permanece como o grande desafio da economia brasileira.

- CEPEA. **Diárias de mercado**. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br>. Acesso em: 12 de julho de 2024.
- DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Informe Mensal: Cesta Básica**. São Paulo: Dieese, 06 de junho de 2024. Disponível em: <https://www.dieese.org.br>. Acesso em: 11 de julho de 2024.
- DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos**. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>. Acesso em: 11 de julho de 2024.
- HFBRASIL. **Revista Hortifruti Brasil**. CEPEA/ESALQ/USP. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br>. Acesso em: 12 de julho de 2024.
- IBGEa. **SCNT – Sistema de Contas Nacionais Trimestrais**. Disponível em: [Sistema de Contas Nacionais Trimestrais | IBGE](#). Acesso em: 11 de julho de 2024.
- IBGEb. **Taxa de desemprego**. Disponível em: [Divulgação mensal | IBGE](#). Acesso em: 11 de julho de 2024.
- IBGEc. **Inflação**. Disponível em: [Inflação | IBGE](#). Acesso em: 11 de julho de 2024.
- IPARDES. **Informe mensal: Índice de Preços Regional do Paraná**. Disponível em: <https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Indice-de-Preços-Regional-do-Parana-IPR>. Acesso em: 12 de julho de 2024.
- IPEA. **Carta de conjuntura do mês de junho de 2024**. Disponível em: [Carta de Conjuntura \(ipea.gov.br\)](https://ipea.gov.br). Acesso em: 11 de julho de 2024.
- MTB-CAGED. **Mercado de trabalho**. Disponível em: [Microsoft Power BI - CAGED](#). Acesso em: 11 de julho de 2024.
- UNIOESTE. **Relatório de pesquisa da cesta básica de alimentos de Toledo - PR**. Toledo, v. 1, n. 35, p. 1-10, mai. 2024a. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 12 de julho de 2024.
- UNIOESTE. **Pesquisa da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco**. Francisco Beltrão: Unioeste, 2024b. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 12 de julho de 2024.



### Projeto de Extensão:

**Determinação mensal do custo de Cesta Básica de Alimentação em Cascavel - PR**

### Contato com a ação:



[cba@unioeste.br](mailto:cba@unioeste.br)



[@custo.cestabasica](#)